

CLIPPING  
**ASSCOM**

---

ESPECIAL

## **MARINHA AUTORIZA E PORTO DE ITAGUAÍ AUMENTA O SEU CALADO PARA 20 METROS**

A profundidade máxima do canal principal do Porto de Itaguaí foi ampliada para 20 metros. A homologação da Marinha do Brasil já foi publicada após análise de um levantamento hidrográfico realizado próximo a boia nº 5, onde foi executado o corte em uma área de fundo rochoso, que antes limitava a profundidade em 19,5 metros. A informação é da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Autoridade Portuária responsável pela administração do porto.

Segundo o superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis, **Alexandre Neves**, o fundo rochoso em questão foi descoberto em 2009, durante uma dragagem, e foi necessária realizar este trabalho para igualar a profundidade do trecho com a profundidade do restante do canal: **“A intervenção, iniciada em agosto de 2021, foi contratada pelo Porto Sudeste mediante contrato de doação firmado com a Docas do Rio, e foi finalizada em abril deste ano”**.

Alexandre ressaltou também que **“a remoção de aproximadamente 108 m<sup>3</sup> de rocha submersa, embora no licenciamento ambiental estivessem autorizados até 900 m<sup>3</sup>, foi realizada com uma metodologia limpa, sustentável e inovadora – com fio diamantado, sem necessidade de explosão e seguindo as melhores práticas, com registros constantes de monitoramento ambiental, além de ter passado por vistorias técnicas do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da equipe de Sustentabilidade do Negócio da CDRJ e da Delegacia da Capitania dos Portos em Itacuruçá”**.

Com a regularização dos novos parâmetros de profundidade do canal de acesso, o superintendente disse que os objetivos do projeto foram alcançados: **“A ampliação da profundidade proporcionará melhores condições de segurança à navegação e permitirá o aumento da eficiência operacional e da competitividade para as atividades do Complexo Portuário da Baía de Sepetiba, que engloba o Porto de Itaguaí e terminais privados”**.

**Data:24/06/2022**

## **JORNAL PORTUÁRIO®**

### **Pelo terceiro ano seguido, Governo Federal premia destaques no setor portuário**

**Autoridades portuárias e gestores de terminais tiveram seus trabalhos e suas gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura**

Autoridades portuárias e gestores de terminais tiveram seus trabalhos e suas gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura durante a terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. A cerimônia que marcou o reconhecimento à excelência de todo o setor ocorreu na noite desta quinta-feira (23), em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília.

A iniciativa é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação em 2020 como forma de avaliar o setor. O principal objetivo da premiação é estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos do Brasil. Para este ano, a novidade é a criação da categoria Avanço IGAP, que mostra os desempenhos do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap).

Em 2018, os portos organizados tiveram um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão. Porém, com a profissionalização da gestão e aplicação de práticas mais próximas de mercado, foi possível reverter o resultado para R\$ 350 milhões de superávit. “Gestão é a palavra-chave do Ministério da infraestrutura. É um ministério com uma pegada quase empresarial, corporativa”, afirmou o secretário-executivo Bruno Eustáquio

“A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência. Os portos são a solução de grande parte dos problemas do país, que estamos e resolvendo as demandas com altivez, resiliência, trabalho e conseguindo reagir aos gargalos provocados pela epidemia”, disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.

### **Premiados**

Os portos organizados são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão e conseqüentemente, melhores resultados. As nove categorias e os respectivos vencedores foram:

#### **– Execução de investimentos planejados**

- 1º – Complexo Portuário de Suape (PE)
- 2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 3º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

#### **– Variação do Lucro Operacional (EBITDA)**

- 1º – Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- 2º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º – Porto do Itaqui – Emap (MA)

#### **– Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)**

- 1º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 2º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º – Complexo Portuário de Suape (PE)
- 3º – Santos Port Authority (SPA)
- 3º – Companhia Docas do Pará (CDP)

**– Crescimento da movimentação – Portos Públicos**

1º – Companhia Docas de Santana – CDSA (AP)

2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)

3º – Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)

**– Crescimento da movimentação TUP**

**Granel Sólido Agrícola**

1º – Terminais Portuários Fronteira Norte – Terfron (PA)

2º – Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-TERBIAN)

3º – Terminal Portuário Bunge Alimentos

**Granel Sólido Mineral**

1º – Porto de Tubarão (ES)

2º – Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)

3º – Terminal Portuário de Pecém (CE)

**Granel Líquido**

1º – Terminal Portuário de Pecém (CE)

2º – Terminal de GNL – Baía de Guanabara (RJ)

3º – Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)

**Container**

1º – Terminal Portuário de Navegantes – Portonave (SC)

2º – Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)

3º – Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)

**– Avanço IGAP**

1º – Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH (RO)

2º – Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)

3º – Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

**Data:24/06/2022**



**Pelo terceiro ano seguido, Governo Federal premia destaques no setor portuário**

Autoridades portuárias e gestores de terminais tiveram seus trabalhos e suas

gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura durante a terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. A cerimônia que marcou o reconhecimento à excelência de todo o setor ocorreu na noite desta quinta-feira (23), em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília.

A iniciativa é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação em 2020 como forma de avaliar o setor. O principal objetivo da premiação é estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos do Brasil. Para este ano, a novidade é a criação da categoria Avanço IGAP, que mostra os desempenhos do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap).

Em 2018, os portos organizados tiveram um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão. Porém, com a profissionalização da gestão e aplicação de práticas mais próximas de mercado, foi possível reverter o resultado para R\$ 350 milhões de superávit. “Gestão é a palavra-chave do Ministério da infraestrutura. É um ministério com uma pegada quase empresarial, corporativa”, afirmou o secretário-executivo Bruno Eustáquio.

“A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência. Os portos são a solução de grande parte dos problemas do país, que estamos e resolvendo as demandas com altivez, resiliência, trabalho e conseguindo reagir aos gargalos provocados pela epidemia”, disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.

### **Premiados**

Os portos organizados são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão e conseqüentemente, melhores resultados. As nove categorias e os respectivos vencedores foram:

#### **- Execução de investimentos planejados**

- 1º - Complexo Portuário de Suape (PE)
- 2º - Porto do Itaqui - Emap (MA)
- 3º - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

#### **- Variação do Lucro Operacional (EBITDA)**

- 1º - Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- 2º - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º - Porto do Itaqui - Emap (MA)

#### **- Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)**

- 1º - Porto do Itaqui - Emap (MA)
- 2º - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º - Complexo Portuário de Suape (PE)
- 3º - Santos Port Authority (SPA)
- 3º - Companhia Docas do Pará (CDP)

**- Crescimento da movimentação – Portos Públicos**

- 1º – Companhia Docas de Santana – CDSA (AP)
- 2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 3º – Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)

**- Crescimento da movimentação TUP**

**Granel Sólido Agrícola**

- 1º – Terminais Portuários Fronteira Norte – Terfron (PA)
- 2º – Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-TERBIAN)
- 3º – Terminal Portuário Bunge Alimentos

**Granel Sólido Mineral**

- 1º – Porto de Tubarão (ES)
- 2º – Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)
- 3º – Terminal Portuário de Pecém (CE)

**Granel Líquido**

- 1º – Terminal Portuário de Pecém (CE)
- 2º – Terminal de GNL – Baía de Guanabara (RJ)
- 3º – Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)

**Container**

- 1º – Terminal Portuário de Navegantes – Portonave (SC)
- 2º – Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)
- 3º – Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)

**- Avanço IGAP**

- 1º – Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH (RO)
- 2º – Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)
- 3º – Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

**Data:24/06/2022**



**Pelo terceiro ano seguido, Governo Federal premia destaques no setor portuário**

Edição de 2022 do Portos + Brasil reconhece a excelência de gestão de autoridades portuárias e terminais privados em nove categorias

Autoridades portuárias e gestores de terminais tiveram seus trabalhos e suas gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura durante a terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. A cerimônia que marcou o reconhecimento à excelência de todo o setor ocorreu na noite desta quinta-feira (23), em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília.

A iniciativa é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação em 2020 como forma de avaliar o setor. O principal objetivo da premiação é estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos do Brasil. Para este ano, a novidade é a criação da categoria Avanço IGAP, que mostra os desempenhos do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap).

Em 2018, os portos organizados tiveram um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão. Porém, com a profissionalização da gestão e aplicação de práticas mais próximas de mercado, foi possível reverter o resultado para R\$ 350 milhões de superávit. "Gestão é a palavra-chave do Ministério da infraestrutura. É um ministério com uma pegada quase empresarial, corporativa", afirmou o secretário-executivo Bruno Eustáquio.

"A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência. Os portos são a solução de grande parte dos problemas do país, que estamos e resolvendo as demandas com altivez, resiliência, trabalho e conseguindo reagir aos gargalos provocados pela epidemia", disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.

## **Premiados**

Os portos organizados são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão e conseqüentemente, melhores resultados. As nove categorias e os respectivos vencedores foram:

### **– Execução de investimentos planejados**

1º – Complexo Portuário de Suape (PE)

2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)

3º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

### **– Variação do Lucro Operacional (EBITDA)**

- 1º – Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- 2º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º – Porto do Itaqui – Emap (MA)

#### **– Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)**

- 1º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 2º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º – Complexo Portuário de Suape (PE)
- 3º – Santos Port Authority (SPA)
- 3º – Companhia Docas do Pará (CDP)

#### **– Crescimento da movimentação – Portos Públicos**

- 1º – Companhia Docas de Santana – CDSA (AP)
- 2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 3º – Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)

#### **– Crescimento da movimentação TUP**

##### Granel Sólido Agrícola

- 1º – Terminais Portuários Fronteira Norte – Terfron (PA)
- 2º – Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-TERBIAN)
- 3º – Terminal Portuário Bunge Alimentos

##### Granel Sólido Mineral

- 1º – Porto de Tubarão (ES)
- 2º – Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)
- 3º – Terminal Portuário de Pecém (CE)

##### Granel Líquido

- 1º – Terminal Portuário de Pecém (CE)
- 2º – Terminal de GNL – Baía de Guanabara (RJ)
- 3º – Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)

##### Container

- 1º – Terminal Portuário de Navegantes – Portonave (SC)
- 2º – Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)
- 3º – Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)

#### **– Avanço IGAP**

- 1º – Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH (RO)
- 2º – Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)
- 3º – Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

Data:24/06/2022



## **Docas do Rio** recebe prêmio do Ministério da Infraestrutura por avanço no índice de gestão



A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), administradora dos Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, recebeu o “Prêmio Portos + Brasil” do Ministério da Infraestrutura (MInfra) pela terceira colocação na categoria “Avanço do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)”. A cerimônia que marcou a terceira edição da

**premiação, em reconhecimento à excelência de todo o setor portuário, aconteceu na noite de quinta-feira (23), no Clube Naval, em Brasília.**

A categoria Avanço IGAP foi novidade no evento deste ano e avaliou os desempenhos no IGAP, que considera indicadores financeiros, contábeis, de transparência administrativa, estrutura organizacional, regularidade tributária e trabalhista, manutenção dos acessos aquaviários, entre outros. O primeiro lugar da categoria foi para a Sociedade Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia (SOPH-RO) e a segunda posição ficou com a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

O diretor-presidente da Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e o diretor de Negócios e Sustentabilidade, Jean Paulo Castro e Silva, prestigiaram a solenidade ao lado de representantes do Governo Federal e gestores dos portos públicos e de terminais privados de todo o país. “A premiação reconhece o alto nível técnico na gestão da Docas do Rio, cada vez mais alinhada às melhores práticas, e o trabalho incansável dos empregados da companhia, dos arrendatários e demais parceiros da comunidade portuária do Rio de Janeiro, comprometidos com a excelência dos serviços prestados em nossos portos. Parabéns a todos os envolvidos pela conquista”, declarou o presidente Laranjeira.

O “Prêmio Portos + Brasil” é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação como forma de avaliar o setor portuário e estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos e terminais privados do Brasil. Além do Avanço no Igap, na edição deste ano, também foram contempladas as seguintes categorias: Execução de Investimentos Planejados; Variação do Lucro Operacional (margem Ebitda); Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap); Crescimento da Movimentação Portos Públicos; Crescimento da Movimentação Granel Sólido Agrícola; Crescimento da Movimentação Granel Sólido Mineral; Crescimento da Movimentação Granel Líquido; e Crescimento da Movimentação Container.

Data:25/06/2022



## **Itaqui ganha prêmios no Portos + Brasil, um deles o de primeiro em Gestão de Autoridade Portuária**

### **Governo premia destaques no setor de transporte marítimo**

O Porto do Itaqui, em São Luís, foi um dos principais destaques na terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. Além do primeiro lugar em Gestão de Autoridade Portuária, ficou em segundo em execução de investimentos planejados, terceiro em Variação de Lucro Operacional e segundo em Crescimento da Movimentação.

A cerimônia que marcou o reconhecimento à excelência de todo o setor ocorreu na noite desta quinta-feira (23), em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília (DF).

A iniciativa é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação em 2020 como forma de avaliar o setor. O principal objetivo da premiação é estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos do Brasil. Para este ano, a novidade é a criação da categoria Avanço IGAP, que mostra os desempenhos do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap).

Em 2018, os portos organizados tiveram um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão. Porém, com a profissionalização da gestão e aplicação de práticas mais próximas de mercado, foi possível reverter o resultado para R\$ 350 milhões de superávit. “Gestão é a palavra-chave do Ministério da infraestrutura. É um ministério com uma pegada quase empresarial, corporativa”, afirmou o secretário-executivo Bruno Eustáquio.

“A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência. Os portos são a solução de grande parte dos problemas do país, que estamos e resolvendo as demandas com altivez, resiliência, trabalho e conseguindo reagir aos gargalos provocados pela epidemia”, disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.

**Premiados** – Os portos organizados são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão e conseqüentemente, melhores resultados.

As nove categorias e os respectivos vencedores ficaram assim distribuídos.

### **Execução de investimentos planejados**

1º – Complexo Portuário de Suape (PE)

2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)

3º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

### **Variação do Lucro Operacional (EBITDA)**

1º – Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)

2º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

3º – Porto do Itaqui – Emap (MA)

### **Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)**

1º – Porto do Itaqui – Emap (MA) e Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

2º – Complexo Portuário de Suape (PE)

3º – Santos Port Authority (SPA) e Companhia Docas do Pará (CDP)

### **Crescimento da movimentação – Portos Públicos**

- 1º – Companhia Docas de Santana – CDSA (AP)
- 2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)
- 3º – Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)

### **Crescimento da movimentação TUP**

- **Granel Sólido Agrícola**

- 1º – Terminais Portuários Fronteira Norte – Terfron (PA)
- 2º – Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-TERBIAN)
- 3º – Terminal Portuário Bunge Alimentos

- **Granel Sólido Mineral**

- 1º – Porto de Tubarão (ES)
- 2º – Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)
- 3º – Terminal Portuário de Pecém (CE)

- **Granel Líquido**

- 1º – Terminal Portuário de Pecém (CE)
- 2º – Terminal de GNL – Baía de Guanabara (RJ)
- 3º – Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)

- **Container**

- 1º – Terminal Portuário de Navegantes – Portonave (SC)
- 2º – Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)
- 3º – Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)

- **Avanço IGAP**

- 1º – Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH (RO)
- 2º – Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)
- 3º – Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

**Data:25/06/2022**

## CDRJ recebe prêmio do MInfra por avanço no índice de gestão

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), administradora dos Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, recebeu o “Prêmio Portos + Brasil” do Ministério da Infraestrutura (MInfra) pela terceira colocação na categoria “Avanço do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)”. A cerimônia que marcou a terceira edição da premiação, em reconhecimento à excelência de todo o setor portuário, aconteceu na noite do dia 23 de junho (quinta-feira), no Clube Naval, em Brasília.

A categoria Avanço IGAP foi novidade no evento deste ano e avaliou os desempenhos no IGAP, que considera indicadores financeiros, contábeis, de transparência administrativa, estrutura organizacional, regularidade tributária e trabalhista, manutenção dos acessos aquaviários, entre outros. O primeiro lugar da categoria foi para a Sociedade Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia (SOPH-RO) e a segunda posição ficou com a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

O diretor-presidente da Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e o diretor de Negócios e Sustentabilidade, Jean Paulo Castro e Silva, prestigiaram a solenidade ao lado de representantes do Governo Federal e gestores dos portos públicos e de terminais privados de todo o país. —A premiação reconhece o alto nível técnico na gestão da Docas do Rio, cada vez mais alinhada às melhores práticas, e o trabalho incansável dos empregados da companhia, dos arrendatários e demais parceiros da comunidade portuária do Rio de Janeiro, comprometidos com a excelência dos serviços prestados em nossos portos. Parabéns a todos os envolvidos pela conquista —declarou o presidente Laranjeira.

O “Prêmio Portos + Brasil” é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação como forma de avaliar o setor portuário e estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos e terminais privados do Brasil. Além do Avanço no Igap, na edição deste ano, também foram contempladas as seguintes categorias: Execução de Investimentos Planejados; Variação do Lucro Operacional (margem Ebitda); Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap); Crescimento da Movimentação Portos Públicos; Crescimento da Movimentação Granel Sólido Agrícola; Crescimento da Movimentação Granel Sólido Mineral; Crescimento da Movimentação Granel Líquido; e Crescimento da Movimentação Container.



**Data:25/06/2022**

## Canal principal do Porto de Itaguaí tem profundidade ampliada para 20 metros

Por Redação



A profundidade máxima do **canal principal** do **Porto de Itaguaí** foi ampliada para **20 metros**. A homologação da Marinha do Brasil (MB) foi publicada no último dia 24 de maio, após análise de um levantamento hidrográfico realizado próximo a boia nº 5, onde foi executado o corte em uma área de fundo rochoso, que antes limitava a profundidade em 19,5 metros. A informação é da **Companhia Docas do Rio de Janeiro** (CDRJ), Autoridade Portuária responsável pela administração do porto.

Segundo o superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis, Alexandre Neves, o fundo rochoso em questão foi descoberto em 2009, durante uma dragagem, e foi necessária sua derrocagem para igualar a profundidade do trecho com a profundidade do restante do canal: "A intervenção, iniciada em agosto de 2021, foi contratada pelo Porto Sudeste mediante contrato de doação firmado com a Docas do Rio, e foi finalizada em abril deste ano".

Neves ressaltou que "a remoção de aproximadamente 108m<sup>3</sup> de rocha submersa, embora no licenciamento ambiental estivessem autorizados até 900 m<sup>3</sup>, foi realizada com uma metodologia limpa, sustentável e inovadora – com fio diamantado, sem necessidade de explosão e seguindo as melhores práticas, com registros constantes de monitoramento ambiental, além de ter passado por vistorias técnicas do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da equipe de Sustentabilidade do Negócio da CDRJ e da Delegacia da Capitania dos Portos em Itacuruçá".

---

Com a regularização dos novos parâmetros de profundidade do canal de acesso, o superintendente disse que os objetivos do projeto foram alcançados: "a ampliação da profundidade proporcionará melhores condições de segurança à navegação e permitirá o aumento da eficiência operacional e da competitividade para as atividades do Complexo Portuário da Baía de Sepetiba, que engloba o Porto de Itaguaí e terminais privados".

### DOCAS RECEBE PRÊMIO

A Companhia Docas do Rio de Janeiro recebeu o "Prêmio Portos + Brasil" do Ministério da Infraestrutura (MInfra) pela terceira colocação na categoria "Avanço do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)". A cerimônia que marcou a terceira edição da premiação, em reconhecimento à excelência de todo o setor portuário, aconteceu na noite de quinta-feira (23), no Clube Naval, em Brasília.

A categoria Avanço IGAP foi novidade no evento deste ano e avaliou os desempenhos no IGAP, que considera indicadores financeiros, contábeis, de transparência administrativa, estrutura organizacional, regularidade tributária e trabalhista, manutenção dos acessos aquaviários, entre outros. O primeiro lugar da categoria foi para a Sociedade Portos e Hidrovias do Estado de

O diretor-presidente da Docas do Rio, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e o diretor de Negócios e Sustentabilidade, Jean Paulo Castro e Silva, prestigiaram a solenidade ao lado de representantes do Governo Federal e gestores dos portos públicos e de terminais privados de todo o país. "A premiação reconhece o alto nível técnico na gestão da Docas do Rio, cada vez mais alinhada às melhores práticas, e o trabalho incansável dos empregados da companhia, dos arrendatários e demais parceiros da comunidade portuária do Rio de Janeiro, comprometidos com a excelência dos serviços prestados em nossos portos. Parabéns a todos os envolvidos pela conquista", declarou o presidente Laranjeira. O "Prêmio Portos + Brasil" é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação como forma de avaliar o setor portuário e estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos e terminais privados do Brasil. Além do Avanço no Igap, na edição deste ano, também foram contempladas as seguintes categorias: Execução de Investimentos Planejados; Variação do Lucro Operacional (margem Ebitda); Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap); Crescimento da Movimentação Portos Públicos; Crescimento da Movimentação Granel Sólido Agrícola; Crescimento da Movimentação Granel Sólido Mineral; Crescimento da Movimentação Granel Líquido; e Crescimento da Movimentação Container.

**Data:25/06/2022**



Data:25/06/2022



portosdobrasil



Curtido por **brasilexport** e outras 21 pessoas  
**abeph** Parabenizamos nossos portos associados pela premiação no Portos + Brasil. Excelentes resultados para nossa economia. @ciadocasba @docasdoria @complexodesuape @portos\_parana @portodevitoria @codernoficial @portodoitaqui @companhiadocasdopara @santosbrasiloficial

#abeph #associadosabeph #portospublicos



Data:25/06/2022

**portosenavios**

## Transporte por cabotagem tem alta no Porto do Rio de Janeiro



O Porto do Rio de Janeiro, administrado pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), movimentou 1,163 milhão de toneladas no transporte por cabotagem, no 1º quadrimestre deste ano, o que representa 745 mil toneladas a mais que o volume registrado no mesmo período do ano passado. O percentual de crescimento é de 178,4% na comparação de 2022 x 2021. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgados recentemente.

O painel da agência reguladora aponta ainda que os contêineres tiveram destaque na movimentação do transporte por cabotagem no Porto do Rio de Janeiro. Essa tendência de alta na movimentação de contêiner, segundo a Autoridade Portuária, deve-se ao aumento do volume de transbordo de carga. Neste caso, o transbordo é a transferência da mercadoria que chega do exterior ao Porto do Rio de Janeiro, pela navegação de longo curso, e segue até o destino final, em outro porto brasileiro, por meio da navegação de cabotagem. Vale lembrar que a cabotagem refere-se à navegação entre portos marítimos do mesmo país, diferente da navegação de longo curso, que é realizada entre portos de países distintos.

O Estatístico Aquaviário da Antaq é uma ferramenta online de utilidade pública para consulta de dados atualizados do setor aquaviário, com informações sobre movimentação portuária, navegações de longo curso e cabotagem, atracções de navios, tarifas, indicadores e tempos operacionais de navios.

**Data:26/06/2022**



## **Pelo terceiro ano seguido, Governo Federal premia destaques no setor portuário**

**Autoridades portuárias e gestores de terminais tiveram seus trabalhos e suas gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura durante a terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. A cerimônia que marcou o reconhecimento à excelência de todo o setor ocorreu na noite desta quinta-feira (23), em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília.**

**A iniciativa é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação em 2020 como forma de avaliar o setor. O principal objetivo da premiação é estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos do Brasil. Para este ano, a novidade é a criação da categoria Avanço IGAP, que mostra os desempenhos do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap).**

***Em 2018, os portos organizados tiveram um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão. Porém, com a profissionalização da gestão e aplicação de práticas mais próximas de mercado, foi possível reverter o resultado para R\$ 350 milhões de superávit. “Gestão é a palavra-chave do Ministério da infraestrutura. É um ministério com uma pegada quase empresarial, corporativa”, afirmou o secretário-executivo Bruno Eustáquio.***

***“A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência. Os portos são a solução de grande parte dos problemas do país, que estamos resolvendo as demandas com alívia, resiliência, trabalho e conseguindo reagir aos gargalos provocados pela epidemia”, disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.***

### ***Premiados***

***Os portos organizados são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão e conseqüentemente, melhores resultados. As nove categorias e os respectivos vencedores foram:***

#### ***Execução de investimentos planejados***

***1º – Complexo Portuário de Suape (PE)***

***2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)***

***3º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)***

#### ***Varição do Lucro Operacional (EBITDA)***

***1º – Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)***

***2º – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)***

***3º – Porto do Itaqui – Emap (MA)***

### ***Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)***

***1º – Porto do Itaqui – Emap (MA) e Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)***

***2º – Complexo Portuário de Suape (PE)***

***3º – Santos Port Authority (SPA) e Companhia Docas do Pará (CDP)***

### ***Crescimento da movimentação – Portos Públicos***

***1º – Companhia Docas de Santana – CDSA (AP)***

***2º – Porto do Itaqui – Emap (MA)***

***3º – Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)***

### ***Crescimento da movimentação TUP***

#### ***Granel Sólido Agrícola***

***1º – Terminais Portuários Fronteira Norte – Terfron (PA)***

***2º – Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-TERBIAN)***

***3º – Terminal Portuário Bunge Alimentos***

#### ***Granel Sólido Mineral***

***1º – Porto de Tubarão (ES)***

***2º – Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)***

***3º – Terminal Portuário de Pecém (CE)***

#### ***Granel Líquido***

***1º – Terminal Portuário de Pecém (CE)***

***2º – Terminal de GNL – Baía de Guanabara (RJ)***

***3º – Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)***

#### ***Container***

***1º – Terminal Portuário de Navegantes – Portonave (SC)***

***2º – Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)***

***3º – Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)***

## ***Avanço IGAP***

***1º – Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH (RO)***

***2º – Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)***

***3º – Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)***

***Data:26/06/2022***



## **Pelo terceiro ano seguido, Governo Federal premia destaques no setor portuário**

Edição de 2022 do Portos + Brasil reconhece a excelência de gestão de autoridades portuárias e terminais privados em nove categorias

Autoridades portuárias e gestores de terminais tiveram seus trabalhos e suas gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura durante a terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. A cerimônia que marcou o reconhecimento à excelência de todo o setor ocorreu na noite desta quinta-feira (23), em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília.

A iniciativa é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MInfra), que criou a premiação em 2020 como forma de avaliar o setor. O principal objetivo da premiação é estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos públicos do Brasil. Para este ano, a novidade é a criação da categoria Avanço IGAP, que mostra os desempenhos do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (Igap).

Em 2018, os portos organizados tiveram um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão. Porém, com a profissionalização da gestão e aplicação de práticas mais próximas de mercado, foi possível reverter o resultado para R\$ 350 milhões de superávit. “Gestão é a palavra-chave do Ministério da infraestrutura. É um ministério com uma pegada quase empresarial, corporativa”, afirmou o secretário-executivo Bruno Eustáquio.

“A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência. Os portos são a solução de grande parte dos problemas do país, que estamos e resolvendo as demandas com altivez, resiliência, trabalho e conseguindo reagir aos gargalos

provocados pela epidemia”, disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.

### **Premiados**

Os portos organizados são avaliados em áreas que apontam as melhores práticas de gestão e conseqüentemente, melhores resultados. As nove categorias e os respectivos vencedores foram:

#### **- Execução de investimentos planejados**

- 1º - Complexo Portuário de Suape (PE)
- 2º - Porto do Itaqui - Emap (MA)
- 3º - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

#### **- Variação do Lucro Operacional (EBITDA)**

- 1º - Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- 2º - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 3º - Porto do Itaqui - Emap (MA)

#### **- Ranking do Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP)**

- 1º - Porto do Itaqui - Emap (MA) e Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)
- 2º - Complexo Portuário de Suape (PE)
- 3º - Santos Port Authority (SPA) e Companhia Docas do Pará (CDP)

#### **- Crescimento da movimentação - Portos Públicos**

- 1º - Companhia Docas de Santana - CDSA (AP)
- 2º - Porto do Itaqui - Emap (MA)
- 3º - Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)

#### **- Crescimento da movimentação TUP**

Granel Sólido Agrícola

- 1º - Terminais Portuários Fronteira Norte - Terfron (PA)
- 2º - Terminal Bianchini de Rio Grande (TUP-TERBIAN)
- 3º - Terminal Portuário Bunge Alimentos

Granel Sólido Mineral

- 1º - Porto de Tubarão (ES)
- 2º - Terminal da Ilha Guaíba (Mangaratiba/RJ)
- 3º - Terminal Portuário de Pecém (CE)

Granel Líquido

- 1º - Terminal Portuário de Pecém (CE)
- 2º - Terminal de GNL - Baía de Guanabara (RJ)
- 3º - Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES)

Container

- 1º - Terminal Portuário de Navegantes - Portonave (SC)
- 2º - Terminal Santa Clara (Rio Grande/RS)
- 3º - Super Terminais Comércio e Indústria (Manaus/AM)

#### **- Avanço IGAP**

- 1º - Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH (RO)
- 2º - Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)
- 3º - Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

**Data:24/06/2022 (atualizado)**



## **Pavimentação de trecho da BR-135 permitirá integração regional no norte de Minas Gerais**

Ordem de serviço que permitirá melhorias em 57,4 quilômetros da estrada federal foi assinada nesta sexta-feira (24). Ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, também vistoriou Aeroporto de Montes Claros

transporte de cargas e passageiros no norte de Minas Gerais será impulsionado com a pavimentação em trecho de 57,4 quilômetros da BR-135/MG, que liga os municípios de Manga e Itacarambi. As intervenções tem valor estimado em R\$ 237,7 milhões, e a ordem de serviço que permite o desenvolvimento do projeto e as obras na estrada federal foi assinada nesta sexta-feira (24) pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. Ele anunciou ainda a retomada da pavimentação da BR-367/MG, em parceria com o Exército.

O trecho da BR-135 é o único ainda não pavimentado da rodovia. A região é conhecida pelo cultivo de algodão e cereais, além da produção de gado de corte e leite. Assim, as intervenções vão contribuir para o escoamento da produção agropecuária, além de garantir mais integração regional, já que a estrada faz ligação entre Minas Gerais, Bahia, Piauí e Maranhão.

Os investimentos federais no norte do estado se completam, segundo Sampaio, com a retomada da pavimentação da BR-367/MG, entre Almenara e Salto da Divisa. “São duas obras estruturantes, em corredores que transformam e integram nosso país. A pavimentação vai melhorar a ligação das atividades produtivas no norte mineiro, além de gerar emprego e contribuir para o desenvolvimento regional”, afirmou o ministro, durante solenidade em Montes Claros (MG).

### **Aviação**

A demanda crescente do setor aéreo no norte do estado também é contemplada pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, com as obras de adequação da capacidade operacional e de modernização do terminal de passageiros que ocorrem no Aeroporto de Montes Claros.

“Esse empreendimento materializa nosso compromisso com Minas Gerais, um estado pujante economicamente, que integra a rota do progresso no país. Desde o início da gestão, investimos mais de R\$ 1 bilhão só em aeroportos regionais, porque entendemos a importância de levar a aviação civil para todos os brasileiros de forma regular”, completou o ministro Marcelo Sampaio, que vistoriou o aeródromo nesta sexta-feira.

No total, foram aplicados R\$ 11 milhões do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) nas melhorias. O aeroporto de Montes Claros é um dos três aeródromos do estado que serão concedidos na 7ª rodada de concessões aeroportuárias no bloco SP/MS/PA/MG – os outros dois são os de Uberlândia e de Uberaba. Somente no terminal visitado nesta sexta pelo ministro da Infraestrutura devem ser investidos um total de R\$ 216,5 milhões pelo grupo vencedor do leilão, marcado para o próximo dia 18 de agosto.

**Data:24/06/2022**



## **Portaria da ANTT altera valores da tabela dos pisos mínimos de frete**

Medida foi publicada em razão da alteração dos valores do diesel

Portaria publicada nesta sexta-feira (24) pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) traz os novos valores de pisos mínimos de frete do transporte rodoviário de cargas. Eles foram alterados por conta da variação no preço do óleo diesel no mercado nacional superior a 5% (cinco por cento) em relação ao preço considerado na planilha de cálculos da Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete (PNPM).

A medida é prevista no § 3º do art. 5º da Lei nº 13.703/2018: "Sempre que ocorrer oscilação no preço do óleo diesel no mercado nacional superior a 5% (cinco por cento) em relação ao preço considerado na planilha de cálculos de que trata o caput deste artigo, para mais ou para menos, nova norma com pisos mínimos deverá ser publicada pela ANTT, considerando a variação no preço do combustível". O percentual foi alterado pela Medida Provisória nº 1.117/2022.

A lei instituiu a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC), determinou que compete à ANTT publicar norma com os pisos mínimos referentes ao quilômetro rodado na realização de fretes, por eixo carregado, consideradas as distâncias e as especificidades das cargas definidas no art. 3º da Lei.

*\*Com informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres*

**Data:24/06/2022**

# CLIPPING ASSCOM

---

## M E N U

25 de  
Junho

26 de  
Junho

27 de  
Junho

25 de junho



## Porto do Pecém é um dos vencedores do Prêmio Portos + Brasil

No ano em que completou duas décadas de história e alcançou o segundo lugar no ranking de movimentação dos portos multicargas do Nordeste, o Porto do Pecém celebrou, na noite dessa quinta-feira (23), mais uma importante conquista. Isso porque o terminal portuário cearense foi agraciado em duas categorias na 3ª edição do Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério da Infraestrutura para reconhecer a excelência na gestão dos portos brasileiros.

Em cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília, o Porto do Pecém conquistou a primeira colocação na categoria “Crescimento da movimentação TUP – Granel Líquido”, em decorrência dos excelentes resultados alcançados. Para se ter uma ideia, em 2021, o Pecém movimentou 3.352.255 toneladas de granel líquido, o que representou 15% de toda a sua movimentação anual.

Além disso, o Ministério da Infraestrutura também reconheceu o terminal cearense com o terceiro lugar na categoria “Crescimento da movimentação TUP – Granel Sólido Mineral”. Em 2021, mais de 9,8 milhões de toneladas de granel sólido foram movimentadas no terminal portuário cearense, com destaque para os combustíveis minerais e minérios, uma alta de 27% ante o resultado de 2020.

“Foi o esforço, o comprometimento de uma série de profissionais, das mais variadas áreas, que fez de 2021 o melhor ano da história do Porto do Pecém, com uma movimentação recorde de cargas. Um resultado histórico que nos trouxe até aqui, que coroa o trabalho do nosso time no principal Prêmio do segmento portuário no Brasil. Minha gratidão a todos que fazem o Complexo do Pecém”, celebrou Danilo Serpa, presidente do Complexo do Pecém.

Criado em 2020 pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), do Ministério da Infraestrutura, o Prêmio Portos + Brasil é uma forma de avaliar o trabalho de autoridades portuárias e de gestores de terminais. “A boa gestão tem caráter sistêmico. Estamos comemorando a premiação da meritocracia, das boas práticas de governança e de transparência”, afirmou o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia.

## Recorde histórico

Em 2021, pela primeira na sua história de 20 anos, o Porto do Pecém superou a marca de 20 milhões de toneladas de cargas movimentadas em um único ano. Ao todo, 22.400.202 toneladas passaram pelo terminal portuário cearense ao longo do período, um recorde absoluto para o setor portuário do Ceará.

Com o resultado, o Porto do Pecém subiu da terceira para a segunda posição no ranking de movimentação dos portos multicargas da região Nordeste, de acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Não à toa, a quantidade de embarcações que passaram pelos berços do Pecém saltou de 648, em 2020, para 811, em 2021. Essa foi, inclusive, a maior movimentação anual de navios na história do terminal portuário cearense.



## Paraná tem melhor gestão de portos do Brasil pelo 3º ano seguido

A Portos do Paraná foi destaque em três das cinco categorias públicas no Prêmio “Portos + Brasil”, do Ministério da Infraestrutura.

A **Portos do Paraná** foi eleita pela **melhor gestão portuária do País** pelo terceiro ano consecutivo. O reconhecimento foi feito pelo Prêmio “Portos + Brasil”, do Ministério da Infraestrutura.

Os portos de Paranaguá e Antonina alcançaram 100 pontos, a nota máxima, no IGAP (Índice de Gestão das Autoridades Portuárias). A categoria considera 15 indicadores, como índices financeiros, contábeis, transparência administrativa, entre outros.

A Portos do Paraná foi destaque em três das cinco categorias públicas. A empresa ficou entre as três primeiras colocadas em execução dos investimentos planejados e variação do lucro operacional.

Ela ficou em segundo lugar em Variação do Lucro Operacional (EBITDA), com alta de 146,6% na comparação entre 2021 e 2020. O indicador é considerado por analistas e investidores como o resultado da operação da empresa e é muito usado nas práticas contábeis para avaliar a situação financeira, econômica e mercadológica de uma companhia.

“O EBITDA é muito importante para o mercado internacional, principalmente em um setor em que com intenção de investimentos em longo prazo. Ele demonstra o quanto a empresa é eficiente em transformar a sua receita em geração de caixa operacional, efetivamente”, explica o secretário estadual de infraestrutura e logística, Fernando Furiatti.

Na categoria Execução dos Investimentos Planejados, o Estado ficou em terceiro lugar, com índice de 81,5%. A métrica mede a proporção do orçamento de investimento disponível que foi efetivamente executada pela autoridade portuária.

## **RECORDES NOS PORTOS DO PARANÁ**

O reconhecimento dos portos de Paranaguá e Antonina no cenário nacional vem após recordes batidos.

Foram 185.023.227 toneladas de cargas movimentadas entre janeiro de 2019 e maio de 2022, o que garantiu 36 marcas batidas. Algumas delas são: maior navio de grãos recebido, maior número de caminhões no Pátio de Triagem e maior movimentação da história.

“A premiação é um reconhecimento do trabalho incansável dos funcionários da Portos do Paraná, dos trabalhadores portuários, empresários e membros da nossa comunidade”, celebrou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Segundo ele, nos últimos três anos, a empresa investiu R\$ 437 milhões nos portos do Paraná. Neste ano, as obras em andamento já somam R\$ 77,67 milhões, em recursos próprios.

“Entregamos o novo viaduto na BR-277, a recuperação da avenida Bento Rocha e a ampliação do cais, com o berço 201. A dragagem de manutenção avançou e estamos com a derrocagem da Pedra da Palangana em andamento. Além disso, nos tornamos o primeiro estado do Brasil a receber autonomia para administrar os contratos de exploração, com duas áreas já leiloadas”, completou.



## **Conservação dos mares dá origem a nova economia, diz CEO do Voz dos Oceanos**

*Em entrevista exclusiva ao jornal BE News, o explorador e CEO do Voz dos Oceanos, David Schurmann, falou sobre o potencial de negócios dos oceanos relacionado à preservação ambiental, entre eles o comércio de plástico, participação na Conferência da ONU e o que a expedição já constatou de poluição por plástico em praias de cidades portuárias*

Entre 23 milhões e 37 milhões de toneladas de plástico poderão ser escoados para os oceanos todos os anos até 2040, segundo o Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Este projeto apoia a Voz dos Oceanos, uma expedição marítima liderada pela Família Schurmann com o objetivo de combater a poluição por plástico nos mares, em busca de soluções inovadoras e de conscientização de pessoas ao redor do mundo. Os dados obtidos pelo Schurmann sobre este poluente em suas viagens serão levados à Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que será realizada da próxima segunda-feira, dia 27, a 1º de julho, em Lisboa (Portugal). O evento é promovido em conjunto por Portugal e Quênia.

Esta será a primeira participação da Família Schurmann na Conferência dos Oceanos da ONU. Iniciada em 29 de agosto de 2021, a expedição Voz dos Oceanos já navegou por quase toda a costa brasileira, Caribe, Bahamas e, agora, se encontra na Flórida (EUA). A viagem será concluída em dezembro de 2023.

Em entrevista exclusiva ao jornal BE News, o explorador e CEO do projeto Voz dos Oceanos, David Schurmann, disse que a expedição já passou por cerca de 40 portos e ancoragens, e em todas as praias encontrou plástico. Ele falou ainda sobre a participação na Conferência da ONU e o potencial de negócios dos oceanos relacionado à preservação ambiental, entre eles, o "*plastic full trade*", em tradução livre, comércio do plástico.

Para conhecer ou colaborar com o projeto Voz dos Oceanos, [clique aqui](#).

O projeto Voz dos Oceanos participará da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, em Lisboa, e você apresentará os dados sobre a poluição por plástico que a equipe da expedição encontrou em todas as praias por onde já navegou até o momento. Por que, além da questão da conscientização e da busca de soluções ambientais para mitigar os impactos do lixo nos oceanos, é tão importante para o Voz dos Oceanos participar da Conferência da ONU?

A expedição Voz dos Oceanos, iniciada em 2021, já passou por cerca de 40 portos e ancoragens. A gente cruzou quase o Brasil inteiro, o Caribe, as Bahamas e, agora, a Flórida (EUA). A nossa equipe encontrou plástico em todas as praias. É muito chocante verificar que a gente navegou lá do Sul até a América do Norte e a gente não deixou de encontrar plástico. Esse é um dado que a gente vai levar para a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas. Nós também iremos mostrar o que estamos conseguindo fazer em termos de educação e, junto às ongs, oferecer uma plataforma para que possam aparecer e, quem sabe, obter mais apoio. Vamos mostrar o que as pessoas estão fazendo nesse trajeto que a gente já percorreu e, quem sabe, compartilhar boas práticas e boas ideias. E, por último, nos conectarmos com outras entidades, governos, iniciativas, financiadores. Porque uma expedição dessa precisa de financiamento, não sai 100% financiada. A gente precisa angariar fundos e doações para continuar e, também, para expandir a mensagem. Ter parcerias,

seja com mídia, imprensa, com outras entidades, e com recursos a gente consegue ampliar essa nossa voz.

Quais são os principais desafios para obter apoio e realizar as ações?

O maior desafio é tentarmos conversar com o maior número de pessoas, seja através de uma entidade, mídia, ou algum lugar onde a gente tenha uma plataforma e uma voz e que essa voz possa ser ampliada. As pessoas, hoje, não têm mais a resistência que tinham antes sobre temas ambientais. Isso evoluiu muito nos últimos 15, 20 anos. Ninguém mais está fechando os olhos, falando... ah, são ecochatos. Isso já mudou. A sociedade civil já entendeu que nós temos um desafio, que nós temos um problema que precisa ser resolvido. Como resolver isso é o grande ponto. Mas o grande desafio é chegar a um maior número de pessoas, que elas possam entender isso e ser impactadas. As pessoas precisam entender que elas têm poder de transformação. O projeto, como ele já tem um histórico, mesmo que curto, muito sólido, nós estamos a ter um retorno tanto de empresas quanto de entidades, que começam a enxergar o projeto com a seriedade e estrutura que tem. É um projeto muito bem elaborado, estruturado, de governança corporativa. Nós somos uma entidade não governamental e sem fins lucrativos e, ao mesmo tempo, a gente tem uma gestão profissional. A gestão profissional é necessária para que a coisa realmente mude, com, obviamente, boas pessoas que acreditam no propósito, e que são bons profissionais para que isso aconteça.

Você mencionou que a expedição constatou plástico em todas as praias de cidades portuárias por onde navegaram. Como os portos podem mitigar o descarte desse poluente nos oceanos?

A maioria dos portos já tem um olho no ESG e está buscando ações para que os plásticos não vão parar nos oceanos. O grande lance é a mercadoria que passa pelos portos e nós estamos tentando chegar nos grandes fabricantes. No porto, tem um trabalho muito grande a ser feito com os navios, não os de carga – que vão de um lugar para o outro e que, normalmente, tem isso mitigado ou auditado –, mas com os grandes navios pesqueiros que passam, às vezes, meses nos oceanos e que, muitas vezes, não retêm o seu lixo. Eles descartam isso diretamente no mar. A gente precisa de uma conscientização geral para que esses navios, que passam muito tempo no mar, não descartem o seu lixo nos oceanos. Eu acho que o porto tem muito mais esse papel de educação, quem sabe de fiscalização desse material. O porto pode se tornar um agente colaborativo nesse sentido.

As iniciativas de preservação ambiental nos oceanos têm impacto socioeconômico, ou seja, podem gerar negócios?

Com certeza. Existem inúmeras formas de novos negócios que podem surgir. O oceano poluído vai acabar afetando a navegação marítima de todas as formas. Você tendo um oceano saudável, ele te dará um retorno melhor. Eu falo desde navios de cruzeiros, que dependem do oceano para o turismo, e de água que

entra dentro dos navios para refrigerar motores que vão ter os seus filtros cada vez mais poluídos com microplástico. Então, existem inúmeras frentes que podem ser exploradas economicamente para que, primeiramente, não custem mais caro, e que se consiga criar novos modelos de negócios. Quem sabe, desenvolver modelos de negócio para fiscalização, para reciclagem, para trazer a comunidade mais próxima ao porto, porque isso é fundamental. Enfim, são inúmeras frentes que têm que ser pensadas junto com a sociedade.

Ainda, em termos de negócios, quais são as oportunidades que os oceanos oferecem?

Nós temos, por exemplo, iniciativas de cultura de algas para criar plásticos que são corretamente biodegradáveis, porque existem muitos plásticos ditos biodegradáveis, mas que demoram quase 200 anos para se tornarem biodegradáveis. O grande ponto é que à medida em que você vai preservando e necessitando dos oceanos, vai gerando novos negócios para atender a essas necessidades.

Considerando o que você disse sobre a mudança de consciência relacionando meio ambiente e oportunidade de negócios, as nações já enxergam o potencial econômico dos oceanos?

Essa conscientização do potencial econômico dos oceanos está começando. A compensação de carbono, por exemplo, virou um grande negócio. Eu vejo, por exemplo, o crédito de carbono como um grande negócio, uma preservação de floresta e regeneração de áreas para você compensar o carbono. Eu acredito que, em breve, nós seremos exatamente a mesma coisa. Qual é o seu *plastic full trade* (em tradução livre, comércio de plástico)? E o que você vai compensar para isso e para onde serão destinadas essas verbas? Com verbas, você consegue criar inúmeros negócios de inovação para você achar acesso à solução, seja através de infraestrutura, para mitigarmos o plástico e ele não chegar nos oceanos, seja por meio da reciclagem, ou de novos produtos que são desenvolvidos a partir de algas ou outros materiais biodegradáveis. Enfim, o horizonte é muito promissor se a gente for comparar o que já tem sido feito e o que está sendo arrecadado com carbono. No oceano, está começando. Tem muita gente trabalhando com isso há muito tempo, mas, agora, o mundo começou a despertar para essa necessidade.

A participação do Voz dos Oceanos na Conferência da ONU é importante para disseminar essa mentalidade sobre o potencial de negócios a partir dos oceanos, aliando economia e sustentabilidade?

Quanto mais agentes pragmáticos conseguirem ecoar essa voz, melhor será. Eu brinco que nós somos os novos na "quadra". Há entidades que têm 40, 50 anos e eu brinco que nós somos uma startup com 40 anos de experiência de navegação, mas nesse novo modelo, como uma organização não governamental sem fins lucrativos que pode afetar e impactar diretamente, de uma forma mais pragmática. Nós trazemos um frescor, um novo olhar, uma

forma diferente de ver e dentro de uma ótica de testemunha. A gente está testemunhando, vendo acontecer e vamos mostrar tudo o que já conseguimos fazer em pouco tempo. Essas duas coisas nos ajudam a nos conectar com as demais organizações, governo e ampliar esse movimento para que a gente, de fato, tenha uma transformação. Nossa forma de contar história é muito diferente. As outras organizações que a gente ama e respeita, às vezes, têm histórias pontuais, a nossa é uma história contínua. É uma expedição contínua muito na linha de Jacques Cousteau (oceanógrafo francês que morreu aos 87 anos em 25 de junho de 1997, em Paris), como ele fazia há muitos anos atrás, só que num mundo moderno, com ferramentas modernas. A gente tem uma história para contar e o ser humano se engaja nas histórias, mais do que simplesmente nos movimentos. E a gente olha para essas duas coisas, a história e a iniciativa, um movimento.

26 de Junho

**portosenavios**

## **Porto de São Francisco do Sul obtém ISO 9001 e ISO 14001**

Após quase dois anos de preparação, o Porto de São Francisco do Sul receberá os certificados ISO 9001 (de Gestão da Qualidade) e o ISO 14001 (de Gestão Ambiental), ambos na última versão: 2015. A auditoria e recomendação é da empresa QMS do Brasil.

A norma ISO 9001 é um conjunto de diretrizes internas que buscam alcançar o gerenciamento de qualidade para atender eficientemente às demandas dos clientes.

Já a ISO 14001 especifica os requisitos do sistema de gestão ambiental, focando no comprometimento das empresas no gerenciamento e prevenção dos potenciais impactos ao meio ambiente.

A certificação definitiva deve ser emitida em até 60 dias, após os relatórios serem validados por uma comissão de certificação no Brasil e, posteriormente, na Austrália, onde está localizada a sede da empresa QMS.

Para o presidente do porto, Vladimir Fey, a conquista mostra que o Porto de São Francisco tem uma gestão inovadora e moderna, que visa ao aumento constante na competitividade dos serviços. "Esta certificação atesta o nosso constante compromisso em ser referência na gestão portuária no país e vetor do desenvolvimento de Santa Catarina", comemorou.

## Docas de Santana coloca Amapá no rol do 'Portos + Brasil'

*Pelo terceiro ano consecutivo, Ministério da Infraestrutura premiou a gestão de terminais portuários. Primeiro lugar do porto amapaense, na categoria "Crescimento da movimentação de cargas dos portos públicos" foi uma das surpresas da premiação*

27 de Junho

## Portogente

### DP World Santos firma parceria com Projeto Maré Mangue

Com o apadrinhamento ao projeto, a empresa colabora com o salvamento e recuperação de animais marinhos e silvestres promovido pelo Instituto Gremar

A DP World Santos, um dos maiores e mais modernos terminais privados multipropósito do país, se tornou madrinha com certificação ouro do Projeto Maré Mangue do Instituto Gremar. Desde 2004 o projeto realiza o monitoramento ambiental, resgate e reabilitação de animais vitimados, além de educação ambiental, capacitações e atendimento a emergências ambientais à fauna.

Ao apoiar o Projeto Maré Mangue, a DP World Santos colabora para a manutenção dos trabalhos diários da iniciativa, provendo recurso para a realização do monitoramento embarcado no Estuário da Baixada Santista, bem como o resgate da fauna e apoio às pesquisas de toda a região. Os animais debilitados são encaminhados para atendimento e análise. Atualmente, o projeto atende aproximadamente 30 indivíduos ao mês e promove análises necroscópicas e de impacto dos poluentes marinhos.

Já a DP World Santos possui um longo histórico de controle e monitoramento ambientais, com 22 programas voltados para esse propósito. Segundo Alcino Therezo Junior, Diretor do Departamento de Pessoas da DP World Santos, conciliar desenvolvimento econômico com sustentabilidade faz parte do DNA da companhia.

A iniciativa atende a três dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, uma agenda global que estabelece compromissos a serem alcançados até 2030.

"Apoiar esse projeto do Instituto Greomar faz parte da nossa preocupação em desenvolver e investir em preservação ambiental. Desde o início das obras de implantação do terminal, em 2006, já foram investidos cerca de R\$ 12 milhões em mais de 30 projetos voltados à fauna e flora da região. Entre as ações que realizamos salvamento de mais de 35 mil plantas e sementes, o reaproveitamento da biomassa e resíduos vegetais e monitoramento de restingas e manguezais", explica Alcino.



## **Medo de escassez faz distribuidoras aumentarem importação de diesel**

Número de licenças liberadas pela ANP saltou de uma média de 36 por mês, no primeiro trimestre, para 433 só em maio; País depende do produto importado

RIO - Para driblar o risco de escassez de diesel a partir de agosto, as principais distribuidoras de combustíveis do País aumentaram em mais de dez vezes o número de licenças de importação do produto nos últimos meses. Existe o receio de que, na esteira da [guerra entre Rússia e Ucrânia](#), parte dos países da Europa passe a usar mais diesel no lugar do gás russo. Outros fatores levados em conta são o início das férias de verão no Hemisfério Norte e a previsão de furações na costa dos EUA – que costumam provocar a paralisação da produção local. No

Brasil, que depende em até 30% das importações, a demanda tende a crescer com o escoamento da safra agrícola.

Levantamento feito pelo **Estadão/Broadcast** mostra que, em abril, a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#) emitiu 305 licenças de importação de diesel. Um mês depois, o número de autorizações saltou para 433 – 12 vezes mais do que a média registrada no primeiro trimestre do ano, de 36 licenças por mês. Em anos anteriores, esse número raramente ultrapassou a casa das 30 emissões mensais.

As licenças têm validade de 90 dias, renováveis por igual período. Essas autorizações não são uma garantia de importação à frente, mas agentes do setor confirmam que a explosão dos números traduz o momento do mercado de combustíveis, indicando esforço das empresas para importar volumes maiores ou, pelo menos, diversificar sua origem à frente.

Dados da ANP sobre fornecimento de combustível mostram que, entre produção local e importação, a Petrobras forneceu 81% do diesel do País nos quatro primeiros meses do ano – o equivalente a 13,6 milhões de metros cúbicos. O percentual é inferior ao fornecido pela estatal em 2019 (85,12%), o último ano antes da pandemia, com demanda doméstica mais estável.

O consumo brasileiro aumenta, sobretudo, entre agosto e outubro, quando é puxado pela colheita e transporte da safra agrícola. Paralelamente, diz Felipe Perez, estrategista de downstream da consultoria S&P Global, a demanda global no pós-pandemia retornou mais rápido do que a oferta, e as cargas do refinado devem se tornar cada vez mais disputadas.

Até o início da guerra na Ucrânia, cerca de 60% do diesel consumido pelos europeus vinha da Rússia, percentual em queda gradual devido às sanções.

Segundo Perez, a alternativa natural da Europa é o diesel das refinarias do Oriente Médio e Ásia, mas as cargas americanas do Golfo do México também entraram na mira europeia.

O presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), Eberaldo de Almeida, afirma que os europeus já têm importado diesel da costa do Atlântico e que o mercado está “mais curto”. Isso, diz ele, fica claro pelo maior tempo de espera por cargas e pela queda de volume disponível para encomendas. “Antes, havia pelo menos 15 navios de diesel disponíveis; hoje, são dois ou três.”



## **Nova ferrovia pode ligar Minas até o Porto do Açú, aponta estudo Ramal ferroviário Unaí-Pirapora, no Noroeste mineiro, poderá ser interligado ao complexo portuário localizado no Rio de Janeiro**

O foco é a análise da implantação do trecho ferroviário que conectará o ramal Anchieta, localizado no Espírito Santo, à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e ao Porto do Açú, localizado no município de São João da Barra, no Rio de Janeiro, além de outras ligações que permitam o escoamento de cargas até o terminal portuário. Em um dos cenários, foi estudada a interligação do ramal Pirapora-Unaí à linha tronco da Ferrovia Centro Atlântica (FCA) que, depois de cruzar o Norte de Minas, se estende até o páo de Pedreira do Rio das Velhas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e na sequência faz conexão com a Estrada de Ferro Vitória a Minas. A ligação ferroviária de Pirapora-Unaí, com 308 quilômetros de extensão, fez parte dos estudos do PEF, conduzido pela Seinfra. A implantação dessa ferrovia e a sua conexão com a linha atual da FCA é de grande interesse para Minas Gerais, já que a mesorregião Noroeste é uma importante área importadora de fertilizantes e exportadora de grãos, os chamados granéis sólidos agrícolas.

O Noroeste Mineiro é apontado como a nova fronteira agrícola do País, tendo a ferrovia como uma das principais engrenagens, uma vez que este meio de transporte é essencial para o escoamento da produção dos grãos e também para a remineralização do solo, o que permitiria Estudos complementares ao Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais (PEF), recebidos pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), apontam que o ramal ferroviário Unaí-Pirapora, no Noroeste mineiro, poderá ser interligado ao Porto do Açú, no Rio de Janeiro. O levantamento é fruto de um acordo de cooperação técnica entre a Seinfra e a empresa Porto do Açú Operações S/A, que contratou a Fundação Dom Cabral (FDC) para elaboração dos estudos.

converter áreas degradadas de cerrado não produziu em solo agricultável, com grande potencial para alavancar as exportações brasileiras. Plano estratégico O Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais foi entregue em julho de 2021 e faz parte de um amplo planejamento do governo de Minas Gerais para o desenvolvimento ferroviário. Conduzido pela Seinfra e com acompanhamento da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), o plano foi elaborado pela Fundação Dom Cabral (FDC) e patrocinado pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). Nova ferrovia pode ligar Minas até o Porto do Açu, aponta estudo Ramal ferroviário Unaí-Pirapora, no Noroeste mineiro, poderá ser interligado ao complexo portuário localizado no Rio de Janeiro VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br A estratégia contou, ainda, com a parceria da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O documento elenca propostas agrupadas por áreas temáticas, como transporte ferroviário regional de passageiros, transporte de cargas e transporte turístico. Todas analisadas de forma multicritério, levando em consideração os contextos econômico-financeiro, operacional, de desenvolvimento regional e social e de sustentabilidade. A ideia é que esses estudos possam nortear iniciativas de implantação e operação de uma nova estrutura ferroviária em Minas, seja pela iniciativa privada ou organizações sociais e poder público.



## Porto de Navegantes recebe prêmio nacional como maior movimentador de contêineres do país

Premiação Portos+Brasil, do Ministério da Infraestrutura, premiou a Portonave após crescimento recorde de movimentação portuária

A Portonave, em [Navegantes, Litoral Norte de Santa Catarina](#), foi premiada com o primeiro lugar na 3ª edição do Portos+Brasil, do MInfra (Ministério da [Infraestrutura](#)), na categoria Crescimento da movimentação TUPs/Container.

Conforme o MInfra, o porto teve o maior crescimento da história, 34,8%, chegando a 1.152.999 TEUs (contêiner de 20 pés) em 2021. A premiação reconhece as melhores práticas adotadas pelos portos organizados do país e os profissionais envolvidos.

“Estamos imensamente felizes por essa conquista. O ano de 2021 foi de muitos desafios e vitórias para a Portonave, uma delas foi a movimentação recorde de toda a nossa história, com mais de um milhão TEUs. Dedicamos esse prêmio a todo o nosso time de profissionais que souou muito para sermos referência em qualidade e produtividade”,

agradeceu o diretor-superintendente administrativo da Portonave, Osmari de

A modernização do setor portuário e os desafios em manter o equilíbrio da balança comercial em 2021 também foram destaques durante o evento. “Temos excelência de gestão, as setas estão apontadas para cima de Norte a Sul do país. É um momento de comemorar as boas práticas de governança, a transparência e a boa gestão dos portos”, enfatizou o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do MInfra, Mário Povia, que destacou a importância do setor em 2021.

A Portonave é o segundo maior porto do Brasil em movimentação de contêineres, e lidera na região Sul. Conforme dados do Datamar, a Portonave foi responsável por 54% da movimentação portuária no Estado em abril.

Na cerimônia do prêmio, realizada em Brasília, também estavam presentes o gerente de Relações Institucionais e Governamentais da Portonave, Eliezer da Costa Giroux, além de autoridades federais e representantes do setor portuário nacional.